

EFEITO DOS FUNGICIDAS TIOFANATO METÍLICO E FUAZINAM NA GERMINAÇÃO CARPOGÊNICA DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum*, EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Gesimária Ribeiro Costa¹; Jefferson Luis da Silva Costa²

A incidência e a severidade do mofo branco do feijoeiro vem aumentando de acordo com o aumento da área de feijão plantada sob pivô central, onde as condições de temperatura e umidade são favoráveis a doença.

Os fungicidas têm assumido um papel fundamental no controle do mofo branco do feijoeiro, contudo, a falta de conhecimento do seu manejo, tem se tornado uma preocupação constante, por isso, é necessário que se conheça o melhor modo de ação dos produtos, a fim de evitar perdas substanciais no rendimento em cada safra e reduzir os prejuízos para o meio ambiente e para a saúde humana.

O presente trabalho teve por objetivo estudar o efeito dos fungicidas fluazinam e tiofanato metílico na germinação carpopogênica de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum*, no solo.

Utilizou-se neste ensaio um solo cultivado sob condições de pivô, coletado na sede da Embrapa Arroz e Feijão, que foi distribuído em caixas de gerbox (11 x 11 cm). Em cada caixa de gerbox foram colocados 300 gramas de solo e, posteriormente, efetuado o enterrio de 25 escleródios na profundidade de 2 cm. Os fungicidas foram utilizados na dose correspondente a 1 kg de p.c./ha em volume de água correspondente à simulação de uma lâmina de 8 mm.

As avaliações foram efetuadas contando-se o número de estipes e columelas formados por caixa de gerbox até o período de 75 dias. A primeira avaliação foi efetuada aos 30 dias após o enterrio e as demais a cada 15 dias após a primeira. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições, em que cada caixa de gerbox correspondeu a uma repetição.

Em geral, o fungicida fluazinam apresentou os melhores resultados, com 100% de inibição na formação de apotécios (Figura 1), permitindo apenas a germinação de estipes completamente inviáveis (Figura 2 C). O número de estipes germinadas no tratamento com fluazinam foi inferior ao do controle, permitindo uma redução de 97%, 18%, 18% e 11% aos 30, 45, 60 e 75 dias, respectivamente, após o enterrio dos escleródios no solo (Figura 1).

Os resultados obtidos também permitiram constatar um razoável potencial do fungicida tiofanato metílico na inibição da germinação de estipes e formação de columelas (Figura 1). Em relação a germinação de estipes, a variação do percentual de inibição foi de 66% a 87%, quando comparado com o controle, enquanto que para a formação de columelas, a variação foi de 0% a 63%. Pode-se constatar, também, que houve diferenças significativas no comprimento de estipes entre os tratamentos (Figura 2).

¹Aluna de Pós-Graduação, Universidade Federal de Goiás (UFG), Caixa Postal 131, 74001-970, Goiânia, GO.

²Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

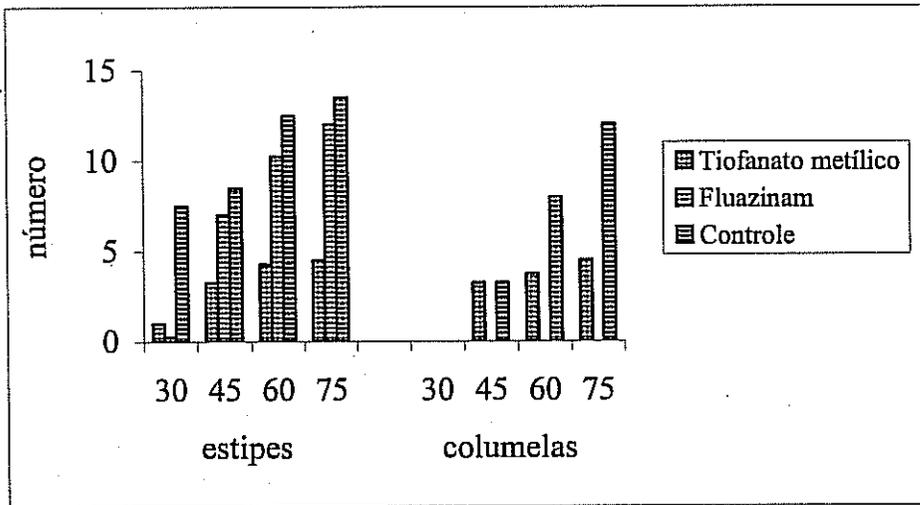


Fig. 1. Efeito dos fungicidas fluazinam e tiofanato metílico na germinação carpogênica de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum*, aos 30, 45, 60 e 75 dias após o enterrio dos escleródios no solo.

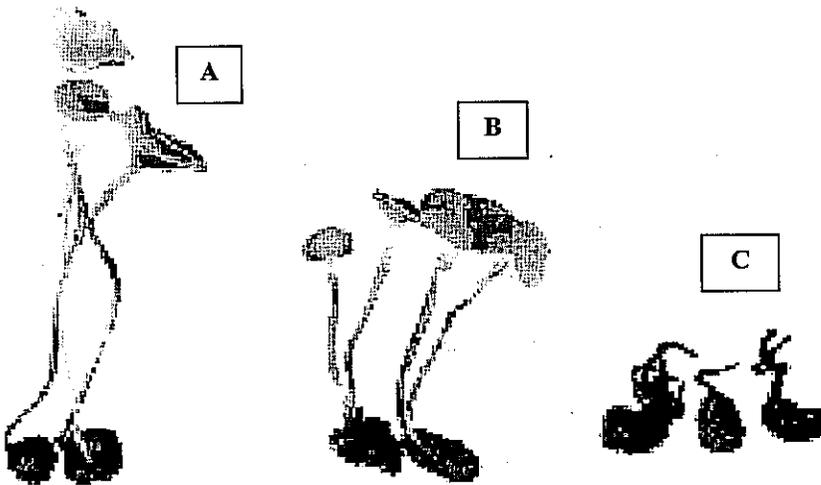


Fig. 2. Efeito de fungicidas na germinação carpogênica de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum*, (A) controle, (B) tiofanato metílico, (C) fluazinam.